



Ar
A-
17/12
C

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO ANO DE 2016

A Fundação Amália Rodrigues é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, de solidariedade social e com estatuto de utilidade pública.

O Conselho de Administração tem a missão de garantir a preservação e o prestígio da Imagem de Amália Rodrigues, parte integrante da nossa própria identidade e que se constitui como património nacional, gerindo de forma ética, responsável e profissional, todos os bens móveis e imóveis, património da Fundação com o seu nome.

Para dar cumprimento a esta missão, a Fundação, através dos seus Órgãos Sociais, em especial o Conselho de Administração, tem de fazer uma gestão que permita arranjar meios que possam fazer face a todas as despesas, nomeadamente, com os seus colaboradores e de estrutura, que representam um valor muito significativo no total dos custos.

Os Membros dos Órgãos Sociais da Fundação, designadamente, os do Conselho de Administração, têm desempenhado as suas funções institucionais pro bono, desenvolvendo atividades de acordo com as suas competências e disponibilidades.

Uma análise às contas que ora se apresentam, permite concluir com simplicidade, qual a proveniência dos proveitos assim como os gastos incorridos.

Proveitos da Fundação:

- Direitos de Nome e Imagem da sua Fundadora;
- Receitas das entradas na Casa Museu;
- Receitas das vendas de *merchandising* na loja da Casa-Museu;
- Aluguer do espaço da cafetaria;
- Juros de aplicações financeiras;
- Rendimentos de frações de um prédio em Lisboa, propriedade da Fundação;
- Donativos recebidos.

Gastos da Fundação:

- Conservação e reparação da Casa Museu;
- Conservação e reparação da Herdade Amália;
- Fornecimentos e serviços externos;
- Remunerações dos colaboradores e respetivos encargos;
- Seguros: multirriscos, recheio, automóvel e acidentes de trabalho;
- Pagamento de Impostos;
- Conservação, reparação e condomínio destas frações;
- Donativos entregues.



AV
A.
R.
C

Com base em dados históricos, nomeadamente, nos Relatórios e Contas de 2015 e 2016 e respetivos planos de atividades, o Conselho de Administração elaborou o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2017.

Pese embora todos os esforços que a Fundação tem desenvolvido, para dignificar e preservar o nome e imagem de Amália Rodrigues, sua propriedade por testamento da própria, como por exemplo, o registo de marca junto do Instituto Nacional de Propriedade Industrial e junto da World Intellectual Property Organization, algumas entidades, sem qualquer pudor, continuam a utilizar em proveito próprio o nome e imagem da Artista prejudicando, não apenas financeiramente, mas também em termos de imagem, a própria Fundação.

Atividades desenvolvidas em 2016

A Fundação Amália Rodrigues, ao longo da sua existência, tem cooperado com diversas entidades públicas e privadas, Associações Culturais, Estado, Administração Central, Regional e Local, escolas e universidades. Estas cooperações têm como objetivo enaltecer a figura ímpar da Artista, apoiando sempre todos os atos públicos, de grande impacto e significado desenvolvidos, quer pela Sociedade Portuguesa quer pela Comunidade Internacional.

A nível nacional a Fundação tem realizado em parceria com entidades públicas e privadas, exposições temporárias com alguns objetos da Artista no sentido de manter bem viva a memória de uma herança deixada por Amália Rodrigues à Comunidade.

Em 2016 foi ainda autorizada a gravação no interior da Casa Museu, parte de um programa didático do canal televisivo SIC Notícias, denominado “Isto é matemática”.

Através do empréstimo de alguns objetos integrantes do acervo de Amália, a Fundação Amália Rodrigues foi uma das entidades parceiras da exposição “Amália: Saudades do Brasil”, realizada em São Paulo, de 06 a 26 de Agosto, com a presença do Presidente da República Portuguesa, Senhor Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que fez as honras da sua inauguração.

O povo brasileiro teve ainda a oportunidade de visitar esta exposição, entre 05 de Novembro e 04 de Dezembro de 2016, na cidade do Rio de Janeiro.

Foi renovado o protocolo com a Majov Edições Lda., detentora da marca Goldenbook, que divulga o que de melhor oferece cada região do país junto das cadeias de hotéis de quatro e cinco estrelas nelas sitiadas e, nomeadamente, para a edição 2016/17 do Goldenbook Lisbon, com vista a uma ampla divulgação da vida e obra de Amália Rodrigues através de uma breve biografia e a divulgação da Casa Museu, com fotografias, contactos e horários de funcionamento, na promoção do turismo nacional e da cidade de Lisboa em concreto.

Nas visitas à Casa-Museu, a Fundação colaborou regularmente com diversas entidades de carácter cultural e social, escolas, redes para a inclusão, lares de idosos, oferecendo condições especiais para as pessoas carenciadas. A Casa Museu recebeu 6.780 visitantes ao longo do ano de 2016.



Contas e proposta de distribuição de resultados de 2016

A Fundação Amália Rodrigues detém a Casa-Museu na Rua de São Bento, 193, em Lisboa. Aberta ao público desde 2001, considera-se ser de interesse turístico e cultural, prestando um serviço ao País e dignificando o nome de Portugal.

A Fundação suporta, integralmente, todos os custos de funcionamento (pessoal e estrutura), que em 2015 representaram 91% do valor total dos proveitos do ano, atingindo 114% em 2016.

Em 2016 o total dos proveitos correntes foi de € 99.859,16, com a seguinte distribuição e ponderação:

- € 31.690,50 - venda de bilhetes de entrada na Casa Museu, 32%;
- € 8.837,80 - venda de produtos na Loja da Casa Museu, 9%;
- € 7.534,10 - juros de depósitos bancários e aplicações financeiras, 7,5%;
- € 2.115,00 - donativos, 2%;
- € 44.226,82 - rendimentos de imóveis e de cedência a exploração da cafetaria, 44%;
- € 5.454,94 - prestação de serviços (cedência de nome e Imagem de Amália e aluguer da Herdade Amália), 5,5%.

O resultado líquido do exercício de 2016 atingiu os € 54.922,27 negativos, o que se traduz no acréscimo 48% relativamente ao valor de 2015, que atingiu € 37.174,66 negativos. Este acréscimo é justificado em grande parte pelo valor constante da rubrica de Gastos de Depreciação de Ativos, que passou de € 16.009,95 em 2015 para € 29.103,40 em 2016, por ter sido aplicada pela primeira vez em 2016, a depreciação das propriedades de investimento, mais concretamente, as frações existentes na Rua Presidente Wilson nº6, em Lisboa, no valor global de € 13.093,45, não tendo este valor qualquer reflexo na sustentabilidade financeira da Fundação.

O Conselho de Administração apresenta o Relatório e Contas e delibera que os Resultados Líquidos negativos do exercício de 2016, no valor de € 54.922,27, sejam transferidos para a conta Resultados Transitados.

Lisboa, 30 de Março e 2017

O Conselho de Administração

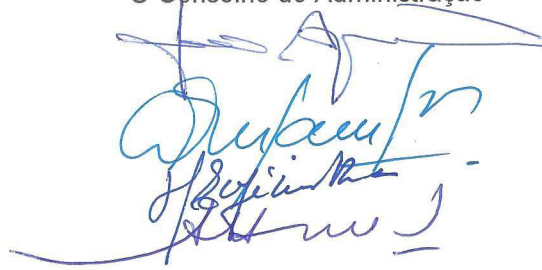
FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES
BALANÇO EM: 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(modelo reduzido)

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 457 356,54	3 473 366,49
Ativos Intangíveis			
Propriedades de investimento		859 802,85	872 896,30
Accionistas/sócios			
Investimentos financeiros		2 480,76	2 480,76
Total do ativo não corrente		4 319 640,15	4 348 743,55
Ativo corrente:			
Inventários		14 214,58	15 786,93
Clientes			4 545,45
Estado e outros entes públicos		12 897,74	13 235,50
Diferimentos			
Outras contas a receber		12 688,19	17 938,72
Outros activos financeiros		9 018,64	9 018,64
Caixa e depósitos bancários		328 452,75	348 437,60
Total do ativo corrente		377 271,90	408 962,84
Total do Activo		4 696 912,05	4 757 706,39
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		5 011 475,94	5 011 475,94
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		-355 239,30	-311 593,88
Outras variações no capital próprio		21 340,71	21 340,71
Resultado líquido do período		-54 922,27	-37 174,66
Total do Capital Próprio		4 622 655,08	4 684 048,11
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões		39 605,32	39 605,32
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		39 605,32	39 605,32
Passivo corrente:			
Fornecedores		1 564,05	1 954,60
Estado e outros entes públicos		2 537,28	1 549,96
Diferimentos			
Outras contas a pagar		30 550,32	30 548,40
Total do passivo corrente		34 651,65	34 052,96
Total do Passivo		74 256,97	73 658,28
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 696 912,05	4 757 706,39

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

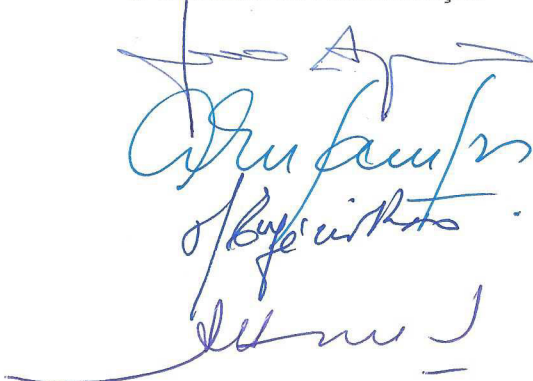
PERÍODO FINDO EM: 31 DE Dezembro de 2016

(modelo reduzido)

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		45 983,24	54 212,21
Subsídios à exploração		2 115,00	4 189,39
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-5 131,05	-5 663,48
Fornecimentos e serviços externos		-39 541,81	-41 955,11
Gastos com o pessoal		-74 777,86	-68 602,31
Provisões (aumentos/reduções)			-23 580,87
Aumentos/reduções de justo valor			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Outros rendimentos e ganhos		44 226,82	62 532,54
Outros gastos e perdas		-6 227,31	-2 297,08
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-33 352,97	-21 164,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-29 103,40	-16 009,95
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-62 456,37	-37 174,66
Juros e rendimentos similares obtidos		7 534,10	
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-54 922,27	-37 174,66
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-54 922,27	-37 174,66

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado





1.2/1
e.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – ANO 2016

Exmos. Senhores

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da Fundação Amália Rodrigues examinou o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e, conseqüentemente, vem submeter à Vossa apreciação, o seu relatório e parecer.
2. No decurso do exercício acompanhou-se com regularidade o ano de actividade da Fundação e a sua gestão, tendo recebido da Administração todos os esclarecimentos em relação à gestão corrente e do património.
3. Em conformidade com os Estatutos, este Conselho procedeu à fiscalização das contas, tendo para o efeito verificado e analisado os documentos, diários e balancetes do exercício.
4. Tomou-se conhecimentos do conteúdo do Relatório do Conselho de Administração, documento este que merece a nossa concordância.
5. O Relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, explica e complementa as peças contabilísticas e dá relevo às acções levadas à prática pela Fundação Amália Rodrigues durante o ano de 2016.
6. Em nossa opinião, o Balanço, a Demonstração de Resultados, traduzem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e patrimonial da Fundação Amália Rodrigues em 31 de Dezembro de 2016 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos aceites.



Com base no Relatório exposto, somos de parecer:

Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as contas.

Lisboa, 30 de Março de 2017

O Conselho Fiscal

Dr. Jorge Manuel Miranda Themudo Barata

(Presidente)

Dr. Luís Fernando Peixoto Carvalho Dias

(Vogal)

Dr. Jack Rebelo

(Vogal)